

SE LIGA BANCÁRIO

TERCEIRIZAÇÃO TERMINA COM VOCE!

Sindicato fecha o cerco para proteger trabalhadores dos ataques do Santander!

Todos os anos a história se repete: os bancos deitam e rolam e apresentam lucros cada vez mais altos. Em 2024, o Santander Brasil lucrou quase R\$ 14 bi, aumentou sua base de clientes em 2,5 mi e, mesmo assim, demitiu funcionários e fechou agências e postos de atendimento. Somente na base do Sindicato, duas unidades do banco tiveram suas portas fechadas no último dia 4, deixando centenas de clientes abandonados - que agora precisam se deslocar para outras cidades para atendimento ou trocarem de banco -, além de atingir ainda trabalhadores da vigilância e limpeza, pais e mães de família, com demissões.

Escorado pela reforma trabalhista de Temer/Bolsonaro, desde 2021 o Santander vem transferindo seus funcionários para outras empresas pertencentes ao mesmo conglomerado, uma conduta que está cada vez mais se espalhando para outros bancos. Desde então, o movimento sindical bancário vem denunciando e realizando uma série de protestos contra esse processo, que prejudica o bancário não apenas individualmente, mas também coletivamente, uma vez que interfere na representação sindical e reduz a capacidade de luta e organização da categoria: avança o desmonte de direitos, a precarização do atendimento e os bancários sofrem com sobrecarga, assédio e insegurança.



O Santander é uma guilhotina quando o assunto é cortar o emprego bancário

"O que parece inovação é, na verdade, a destruição de empregos de qualidade! O banco precisa respeitar a Convenção Coletiva de Trabalho e os trabalhadores brasileiros. Lutar contra isso é um imperativo. Por isso, lançamos uma campanha para denunciar a situação. As ações estão nas ruas, nas redes e também na esfera judicial. Estamos prontos para enfrentar e resistir a quaisquer ataques. Nossa resposta é a mobilização!"

JÚLIO CÉSAR TRIGO
Sec. geral do Sindicato



CONQUISTA DOS TRABALHADORES!

Hospital São Domingos volta atender pela Cassi

O restabelecimento do convênio, que estava suspenso há mais de um ano, foi garantido após intensa pressão dos funcionários associados, com apoio do Sindicato. Hospital era o único, em Catanduva, a atender pela operadora e em regime de Pronto Atendimento.



"A mobilização deu resultado, comprovando mais uma vez que a força e união dos trabalhadores, à medida que se organizam, é capaz de conquistar grandes feitos. Cada bancário que se envolveu nessa luta foi importante para mostrar que saúde não é mercadoria, é direito e merece ser respeitado!"

LUIZ EDUARDO DE M. FREIRE
Diretor do Sindicato



No último dia 2 de abril, foram iniciadas novas negociações com o BB para discutir a perenidade e sustentabilidade da Cassi. A iniciativa representa um passo fundamental para garantir a solidez do plano de saúde dos associados.

Confira os detalhes >>>



SIGA O SINDICATO





MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Mais um Dia do Trabalhador se aproxima. Das batalhas alavancadas pelo 1º de Maio ao longo da história, brotaram conquistas preciosas, especialmente para os brasileiros: regulação da jornada de trabalho, descanso semanal remunerado, férias, 13º Salário, PLR, licença maternidade e muitas outras. Foi a luta de classes que deu forma ao Direito do Trabalho, materializado em nossa Constituição e na CLT.

Embora tenhamos avançado muito ao longo dos anos, encontramos-nos caminhando para uma nova crise mundial gerada pela ofensiva neoliberalista – e, por vezes, fascista –, uma política orientada pelas elites econômicas para nos oprimir a fim de continuarem se valendo de uma exploração cruel que empobrece, adoce e mata trabalhadores não só no Brasil, mas em todo o mundo. É este o caso de motoristas e entregadores da Uber e outros aplicativos, com jornadas insalubres superiores a 15 horas por dia e à margem dos direitos e garantias previstos pelas leis trabalhistas. É o que a terceirização irrestrita também está tentando fazer com a categoria bancária.

Neste 1º de Maio, portanto, nosso principal desafio é retomar essa consciência de classe. Temos uma agenda repleta de medidas que precisam ser aprovadas e colocadas em prática, vencendo um Congresso conservador e retrógrado. E, para isso, é preciso organizar uma forte pressão popular para romper as resistências aos avanços que o país ainda precisa. Este é o caminho para defender os direitos trabalhistas, a democracia e a nossa soberania.

A marcha a Brasília faz parte de uma série de ações estratégicas, apoiadas pelo Sindicato e demais entidades representativas, que serão realizadas até 2026 para fortalecer a atuação do movimento sindical.

Contra o sistema, somente a força da organização. Viva a Classe Trabalhadora!
Juntos Somos Mais Fortes!

▶ ITAÚ

Sindicato retoma negociações com o Itaú sobre PCR e GERA

Em recente reunião com o banco, COE denunciou o ranqueamento, exposição de funcionários em alguns locais e a gestão do programa GERA de forma assediadora. Outro problema levantado foi a punição no Sistema de Qualidade de Vendas (SQV) e o crescente número de bancários rebaixados de cargo. Representação dos trabalhadores também rejeitou proposta de reajuste da PCR apresentada.

Leia matéria completa aqui



"Apesar do crescimento do lucro do banco, os valores apresentados no PCR não acompanham essa evolução. Queremos uma proposta que vá no mesmo sentido do que o Itaú prega, que é a valorização dos esforços de seus trabalhadores. São eles que constroem os lucros bilionários da instituição, muitas vezes às custas da própria saúde, adoecendo em função das metas, do assédio e da pressão no ambiente de trabalho. É possível avançar e oferecer, de fato, o que os trabalhadores merecem!"

RICARDO J. NASSAR JR
Diretor do Sindicato



▶ MERCANTIL

COE cobra mais segurança nos PAAs

O movimento sindical esteve reunido com o Mercantil para conhecer a nova Gerência de RH. Na oportunidade, os representantes dos trabalhadores defenderam que a direção do banco precisa entender que a vida de funcionários e clientes vale mais que o lucro; desde 2024, os postos de atendimento avançado operam sem vigilância armada. A COE também cobrou mais transparência nas campanhas de premiação.

Leia matéria completa aqui



▶ CAIXA

Reestruturação: Sindicato e CA cobram banco sobre mudanças na rede

Caixa informou que o processo de atendimento da rede é uma transformação contínua e que estão em estudo novos modelos que contemplem as necessidades dos clientes e empregados.



Siga a Fabi nas redes!



"Fabiana Uehara, nossa representante no CA da Caixa, informou também que o banco está inaugurando novas Superintendências Regionais (SRs) e que algumas delas ainda não existem fisicamente. Por conta disso, o banco não tem nomeado na rede. Seguimos acompanhando o desenrolar das medidas para nos certificar de que não haja perdas para os empregados e reforçamos ao banco a importância do diálogo com as entidades."

ANTÔNIO J. GONÇALVES NETO (TONY)
Diretor do Sindicato



Fenae investe em nova consultoria para assessorar atuação no GT Saúde Caixa

Saiba mais aqui



Confira o hotsite da Campanha e não fique mais em dúvida sobre a meta atuarial e outros temas ligados à Funcef.

▶ BRADESCO

Banco anuncia novo cargo híbrido e Sindicato monitora situação



Novo cargo de Gerente de Negócios e Serviços (GNS I e II) substituirá as funções de gerente assistente e supervisor administrativo (também I e II); a mudança ocorrerá em duas fases: a primeira foi realizada em 07 de abril e a segunda será em 02 de maio.

"Seguimos atentos às alterações e é válido reforçar a todos os bancários e bancárias de nossa base a importância de denunciarem a nossa entidade qualquer tipo de irregularidade quanto às medidas anunciadas para que possamos cobrar do banco celeridade nas resolutivas."

LUIZ EDUARDO CAMPOLUNGO
Diretor do Sindicato



Leia matéria completa aqui



▶ DIA DO TRABALHADOR

A BOLA VAI ROLAR
TORNEIO DE FUTEBOL SOCIETY
DOS BANCÁRIOS

01/5 às 9h

▶ INSCREVA SEU TIME:
(17) 3522-2409 ou com Chimbica (17 99707-1017)

Clube dos Bancários
Rua Bocaina, nº 620, no Jardim Dal Rey

Saiba mais >

Bora convocar os 'parças', organizar a sua equipe e garantir a vaga de campeão! Podem participar bancários sindicalizados, terceirizados e vigilantes.